



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### ACTA N.º. 9/2007 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 19 DE ABRIL DE 2007

Aos dezanove dias do mês de Abril do ano de dois mil e sete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstias e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Administrativa Principal da Câmara Municipal de Borba.-----

#### -----ORDEM DO DIA-----

A Ordem do Dia foi a seguinte:-----

Ponto 1.1 – Documentos de Prestação de Contas: Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais.-----

Ponto 1.2 – Aprovação do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios.-----

Ponto 1.3 – Empreitada de Execução das Vias V6 e V7 de Acesso à área de Deposição Comum ADC'3 – Pedido de prorrogação do prazo para execução da obra.-----

#### PONTO 1.1 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS: BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS, MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL, ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE GESTÃO E INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS.--

*Tendo em conta o estipulado na alínea e) do número 2, art.º.64º da Lei n.º.169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º.5-*



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

A/2002 de 11 de Janeiro, o Órgão Executivo depois de ter elaborado os documentos de prestação de contas e demais documentos relativos ao período que decorreu de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro do ano transacto, procedeu à sua apresentação para efeitos de aprovação, para que seja submetido à apreciação e votação do Órgão Deliberativo. Será posteriormente remetido ao Tribunal de Contas, *conforme estipulado na alínea bb) do número 1, art.º.64 do citado Diploma Legal.*-----

Verificou-se que os documentos em apreciação, acusam nas "Operações Orçamentais" as **Receitas Orçamentais** de **7.858.510,29 €** e as **Despesas Orçamentais** de **8.013.674,51 €**. Em "Operações de Tesouraria", registou-se uma **ENTRADA DE FUNDOS** no montante de **797.182,51 €** e uma **SAÍDA DE FUNDOS** no montante de **780.304,60 €** e um **SALDO FINAL** de **169.749,81 €**. A **Demonstração de Resultados** apresenta um Resultado Líquido do Exercício de **(-270.479,19 €)** e o **Balanço** apresenta no Activo/Capital Próprio + Passivo o valor de **31.571.322,85 €**.-----

O senhor Presidente começou por apresentar os documentos dizendo que a estrutura dos mesmos é basicamente igual à que foi apresentada nos anos anteriores: uma primeira parte (introdução), onde se faz referência à forma como os documentos se apresentam, e uma segunda parte, onde é feita uma síntese da actividade desenvolvida e que tem a ver com as linhas de desenvolvimento estratégico definidas:-----

**Apostar na caracterização de todos os instrumentos de planeamento indispensáveis ao nosso Concelho**, salientando:-----

- \* a conclusão da revisão do PDM;-----
- \* a conclusão do Plano de Pormenor do Alto dos Bachelos;-----
- \* a elaboração do Plano de Intervenção em Espaço Rural; -----
- \* a alteração ao Plano de Pormenor da Zona Norte da Vila;-----
- \* o projecto urbanístico da ZH 1;-----
- \* os Planos de Urbanização de Orada e S. Tiago Rio de Moinhos.-----

**Promover o desenvolvimento económico global do Concelho**, nomeadamente:-----

- \* avançando com o projecto da Zona Industrial do Alto dos Bachelos e com o pólo industrial de apoio à actividade agrícola de Orada, que está em condições de arrancar; -----
- \* com o início de contactos com vista à aquisição de terrenos em Santiago Rio de Moinhos, para a instalação de um pequeno pólo industrial.-----
- \* através da melhoria dos eventos sócio-económicos que já existem no Concelho: Festa da Vinha e do Vinho, Feira do Queijo e Feira das Ervas Alimentares.-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### **Preservação do ambiente e qualidade de vida das populações, através:--**

- \* da conclusão do projecto de ampliação do Jardim Municipal;-----
  - \* da finalização da ETAR de Borba e dos concursos das pequenas ETAR'S
  - \* do arranque da ETA de Borba;-----
  - \* do estudo sobre as características dos efluentes de Santiago Rio de Moinhos;-----
  - \* da assinatura do Protocolo estabelecido com a REFER, para construção da ecopista entre Vila Viçosa e Estremoz;-----
- Realçou o facto de se terem realizado várias acções de educação ambiental tentando mudar os maus hábitos das populações, essencialmente, no que diz respeito ao consumo de água, à recolha e à separação dos resíduos sólidos urbanos. -----

### **Na área da Educação, Cultura e Desporto, destacam-se:-----**

- \* actividades de complemento curricular de educação física, inglês e música;-----
- \* descentralização e colaboração com as colectividades do Concelho, com vista à sua integração nos principais eventos de âmbito cultural e desportivo;-----
- \* o programa “Pira-te Já”, com o avanço do Fórum Transfronteiriço da Cultura e da Juventude;-----
- \* colaboração com as IPSS's, acrescentando que esta colaboração é um pouco restrita dada a época de crise que se atravessa.-----

### **Área da saúde e acção social, destacou:-----**

- \* a construção do novo Centro de Saúde, tendo havido por parte da Autarquia, uma forte pressão junto dos Órgãos Distritais relacionados com a saúde, de forma a tentar solucionar algumas situações, como é o caso da falta de médicos e enfermeiros;-----
- \* alguns apoios aos mais carenciados a nível de pequenas obras necessárias nas habitações.-----

### **Acessibilidades e trânsito no concelho, referiu:-----**

- \* conclusão da Estrada Municipal 508-4 (Salgada - Rio de Moinhos);-----
- \* melhoramentos na Estrada 1042 (Rio de Moinhos – Alfaval);-----
- \* início dos trabalhos das variantes (V6 e V7) previstos no PROZOM e no estudo global da UNOR 2 e adjudicação das variantes (V4 e V5) que irão permitir os acessos à ADC3 e a melhoria das acessibilidades dentro do Concelho.-----

**Descentralização para as Juntas de Freguesia, feitas de acordo com os protocolos celebrados. Acrescentou, que se deverão continuar a encontrar soluções para aumentar as descentralizações bem como a transferência de**



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

verbas correspondentes à sua concretização. -----

**Localização estratégica do concelho na Zona dos Mármorez**, referiu que se poderá beneficiar da localização estratégica do Concelho, especialmente após o funcionamento da Zona Industrial do Alto dos Bacelos, quer em relação à EN 4, quer em relação à A6, e também à proximidade das futuras estações do TGV de Évora e Elvas.-----

**Modernizar e inovar tecnologicamente no Município**, através da implementação do projecto Évora Distrito Digital, que contribuirá para uma melhoria significativa na modernização dos serviços.-----

**Participação e/ou criação de empresas municipais, intermunicipais e multimunicipais**, tendo participado como accionistas na Empresa Águas do Centro Alentejo S.A, na empresa intermunicipal GESAMB e na empresa EDC Mármorez, e como associados da Associação de Municípios do Distrito de Évora, procurando em todas elas contribuir para que sejam tomadas medidas que vão ao encontro do bem estar das populações. Acrescentou ainda, que existem propostas para a criação de uma empresa municipal ligada ao desenvolvimento económico.-----

Terminada a abordagem nesta parte do documento, o Sr. Presidente passou para análise da **execução orçamental da receita e da despesa**, dizendo que em termos orçamentais, a **receita corrente** cobrada representa 73,36% da receita corrente prevista. Da **receita de capital prevista**, foi arrecadado 16,13%. Quanto à **receita total**, e tal como já tinham previsto ao apresentar o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimento, foi recebido 27,53% do total previsto para o ano 2006.-----

Em termos de **despesa corrente**, a despesa paga representou 74,81% do previsto e a **despesa de capital** paga representou 15,91%.-----

Relativamente às transferências obtidas quer da Administração Central, quer dos projectos candidatados a fundos comunitários, disse terem um peso de aproximadamente 60% do total das receitas recebidas durante o ano de 2006. Referiu ainda, que as receitas recebidas de candidaturas a fundos Comunitários apresentam um peso de 33% no total das receitas de capital, sendo um factor importante para fazer face às despesas previstas no Plano Plurianual de Investimentos.-----

Continuando a sua intervenção, o Sr. Presidente, disse que em termos de **execução anual do Plano Plurianual de Investimentos em 2006**, verificou-se que apenas foi executado cerca de 15% do inicialmente previsto.-----

Quanto às **Políticas Contabilísticas Adoptadas**, disse que de facto a situação não está fácil na medida em que os apoios externos que são dados



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

à Autarquia, estão cada vez mais limitados.-----

Na *execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela Autarquia*, o Sr. Presidente, disse que se verifica um aumento ao nível da **receita corrente** de 2,73% face ao ano anterior, derivado essencialmente das Taxas Multas e Outras Penalidades, e Outras Receitas Correntes, em relação à **receita de capital** regista-se um decréscimo na ordem dos 3,81% em 2006 verificado sobretudo na rubrica Vendas de Bens de Investimento. Ao nível da **Despesa**, verificou-se um acréscimo das **despesas correntes** na ordem dos 2,25%, e de 13,51% nas **despesas de capital**, fruto dos investimentos que se estão a fazer. O total do aumento de 2006 em relação a 2005, foi de 7,03%.-----

No campo das *Transferências e Subsídios* obtidos, e comparando os fundos provenientes de candidaturas PORA/FEDER, entre 2003 e 2006 verifica-se um acréscimo do montante recebido, relacionado essencialmente com a dinâmica imposta pela autarquia nas obras candidatas e na sua execução.-----

Analisando a *demonstração de resultados*, o *Senhor Presidente*, disse ter havido um decréscimo dos custos com os fornecimentos e serviços externos, comparativamente ao ano anterior, nomeadamente nos trabalhos especializados, conservação e reparação, honorários, electricidade, publicidade e propaganda, material de escritório, refeições para grupos e deslocações e estadas.-----

Relativamente aos *Impostos e Taxas*, salientou que houve um decréscimo visível nos **Impostos Directos**, justificado pela isenção de pagamento de derrama durante o ano de 2006. Nos *Indicadores de Gestão*, nomeadamente no que diz respeito ao **Resultado Líquido**, o *Senhor Presidente* disse que embora o ano de 2006 continue a apresentar um resultado negativo de 270.479,19€, a verdade é que melhorou relativamente a 2005, cujo valor era de 427.623,27€.-----

Terminou esta sua intervenção, dizendo que o valor da *dívida do Município* a terceiros no início do ano era de 3.379.666,94€ e no final do ano baixou para 3.357.267,20€.-----

**Seguidamente foi dada a palavra ao Senhor Vereador Joaquim Serra**, começando por referir que os prazos para análise destes documentos são curtos, o que impede uma análise mais exaustiva dos mesmos, no entanto, e no período de tempo que lhe foi possível, preocupou-se mais com o aspecto político e com o aspecto de execução orçamental do que propriamente com a questão patrimonial que requer uma análise mais aprofundada. Em relação ao POCAL, alertou para o facto de não se poder continuar a



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

desrespeitar a sua aplicação, na medida em que os condicionalismos de financiamento a que as Autarquias têm sido sujeitas, não permite cobrir o que se coloca nos Planos, ficando as execuções muito aquém das expectativas criadas não só pelos membros do executivo camarário, como também pelos membros da Assembleia Municipal e população em geral.--- Em relação às linhas de desenvolvimento estratégico apresentadas, nomeadamente aos instrumentos de planeamento, o *Vereador Joaquim Serra* apresentou algumas críticas baseadas:-----

- na inexistência de um plano estratégico, uma vez que é o documento fundamental para a organização do Concelho quer do ponto de vista de planeamento, quer do ponto de vista de ordenamento;-----
- na demora quanto à aprovação do Plano Director Municipal;-----
- na existência de um emaranhado de planos ligados ao Plano Director Municipal que sem a aprovação deste, também não poderão ser aprovados e tornados eficazes.-----

São estas linhas estratégicas que do seu ponto de vista terão que ser melhoradas, definidas e atempados os objectivos, pois para além da vontade de ter os instrumentos de planeamento, têm que se hierarquizar, não havendo quem seja capaz de organizar e de fazer uma gestão correcta dos respectivos instrumentos de planeamento.-----

O desenvolvimento económico é outra das linhas de desenvolvimento estratégico eleita por este executivo, que em sua opinião, não está a funcionar, pois existem projectos que são essenciais para o desenvolvimento do Concelho, mas que continuam parados. Ao analisar a execução do Plano Plurianual de Investimento, verificou que nas áreas industriais não há investimento dando como exemplo:-----

- a Zona Industrial do Alto dos Bacos que apesar do Plano de Pormenor estar aprovado o projecto continua parado;-----
- o Pólo Industrial de Orada, que está agora a avançar;-----
- em Rio de Moinhos, ainda se está à espera dos instrumentos de planeamento;-----
- o Parque de Feiras e Exposições, embora não seja referido no Plano, considera-o importante para o desenvolvimento económico do Concelho, --
- o ninho de empresas há bastante tempo anunciado, não apresenta ainda quaisquer resultados;-----
- não vem referenciado no Plano, o apoio que a Câmara dá às actividades económicas, nomeadamente através do programa “FAME”.-----

Relativamente às **Feiras Temáticas**, o vereador Joaquim Serra, disse que de facto tem havido um grande esforço no sentido de se manter a Feira do



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Queijo, a Feira das Ervas Alimentares e continuar a dar dimensão à Festa da Vinha e do Vinho, no entanto, chamou a atenção para o facto de se começar também a pensar na evolução da Feira do Queijo, pois está a enfraquecer de ano para ano naquilo que se pretende de dinamização económica do Concelho (anima-se com os espectáculos, mas perde naquilo que seria a sua principal vocação). Quanto à Festa da Vinha e do Vinho, disse ser a que mais se mantém virada para os objectivos para que foi criada.-----

Prosseguindo a sua intervenção, abordou a questão da **preservação do ambiente e da qualidade de vida das populações**, referindo o atraso das ETAR'S relativamente aquilo que eram os cronogramas iniciais da empresa. Realçou o facto de ter que ser clarificada a situação com a empresa Águas Centro Alentejo, nomeadamente, quais as responsabilidades que passaram para empresa Águas Centro Alentejo e quais as responsabilidades da Autarquia.-----

**Quanto à área da educação, cultura e desporto**, concorda que se deva apostar nestas áreas mas decisivamente. Contudo verifica-se que se aposta decisivamente em termos de marketing, porque depois em termos concretos todas as transferências para o movimento associativo são reduzidas de uma forma brusca e, se são reduzidas, certamente a dinamização é menor e a aposta pode ser importante mas não é decisiva.-----

**Relativamente aos problemas da saúde**, e referindo-se à questão do Centro de Saúde, salientou reconhecer que tem sido uma questão difícil. Contudo, daquilo que se conhece em relação à questão dos Centros de Saúde em geral, as obras começam, lança-se a primeira fase para a estrutura e só passados dois ou três anos é que se acabam as obras. É bom que a Câmara se mantenha empenhada nesta situação, verificando a evolução dos trabalhos, para que pressione de modo que o equipamento possa ser desenvolvido e completado, em tempo útil, e que tenha os recursos humanos, técnicos e meios de diagnóstico necessários.-----

**Descentralizar para melhor servir as populações** – o vereador referiu que também está de acordo, mas não é com a redução de verbas. Como é que se pode afirmar que é fundamental e depois reduzem-se as verbas em mais de 60%. Se isto é uma linha estratégica importante, têm que ser criadas condições de descentralizar e de transferir esses apoios.-----

**Modernizar e inovar tecnologicamente** – é uma questão importante, e é importante também, valorizar o Projecto Évora Distrito Digital. Contudo, na sua opinião, considera que não ficaria mal uma palavra de apoio à AMDE por este Projecto, devendo mesmo ser destacada. Merecia uma



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

certa valorização, igual à que é dada às Águas do Centro Alentejo, à GESAMB, etc.,-----

**Relativamente à Contabilidade e Execução Orçamental** existem algumas dificuldades, que já vêm de trás e que se têm vindo a manter, que é importante resolver. Todos sabem que o documento apresenta receitas correntes e receitas de capital, mas existem também algumas despesas correntes que estão mascaradas como despesas de capital, o que iria agravar o fosso entre a receita corrente e a despesa corrente. Trata-se de um problema não só de equilíbrio orçamental, para o qual já deveriam ter sido tomadas outras medidas, e que não lhe parece que estejam a ser, ou que sejam tomadas. Continua-se a esconder despesa corrente em despesa de capital, mas esta não pode ser a solução devendo passar por outras medidas, continuando desta forma com um fosso entre aquilo que é a receita corrente e a despesa corrente, ou seja, o dia a dia continua a ser suportado com dinheiros que deveriam ser vocacionados para o investimento – tratando-se directamente de 250 mil euros, mas se fossem retiradas as despesas de capital e se transformassem em despesas correntes as despesas inerentes à Festa da Vinha e do Vinho, à Feira do Queijo e à Feira das Ervas Alimentares, teríamos um fosso muito maior e que é preciso ver como se resolve.-----

**Em termos de Execução Orçamental**, no que respeita às receitas ficou-se a cerca de um quarto daquilo que era a receita prevista (27,3%). A receita corrente situa-se nos 73% e a receita de capital nos 16% daquilo que estimado. Este executivo propunha-se vender bens de investimento no valor de 640 mil euros – vendeu apenas 39 mil euros. Propunha de transferências de capital 14 milhões de euros – recebeu apenas 2 milhões de euros. Se forem tiradas as receitas de capital daquilo que são os fundos financeiros vindos directamente do Orçamento de Estado verificar-se-ia que a capacidade seria muito menor do que a que estava prevista.

**Relativamente à despesa** evoluiu da mesma maneira – 74% na despesa corrente e 15,9% na despesa de capital, verificando-se nestas percentagens que houve despesa de capital que não foi feita e que poderia ter sido, se não fosse o déficit que existe entre receita corrente e despesa corrente.-----

**O Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão** continuam a ter um peso elevado nas receitas totais do Município, o que significa que em termos estruturais é preciso tomar algumas medidas no sentido de melhorar.-----

Conforme refere o PPI existe uma execução de cerca de 13% , sendo muito reduzida em relação ao que eram as expectativas iniciais que, a nível de execução, eram de 15,16%, ou seja executaram-se e pagaram-se





## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

3.500.000,00€, daquilo que seria previsto fazer 23000.000,00 €, ou seja, 20.000,000,00€ ficaram por investir, assim como também ficaram por arrecadar.-----

**Ainda em relação à Execução Orçamental**, o vereador Serra acrescentou que há receitas a subir e receitas a descer, mas verifica uma variação de 2005 para 2006 de 25% nas taxas, multas, e outras penalidades, que considera muito grande, embora estes 25% se reportem só a taxas, o que significa que os borbenses tiveram um agravamento de 25% nas taxas, motivado pela aplicação da respectiva tabela e pela inflação.-----

**As transferências correntes**, nomeadamente, as vindas do Orçamento de Estado aumentaram 4,28% e as outras receitas correntes aumentaram 130,55%. Verifica-se ainda um decréscimo nas receitas de capital, vendas de Bens de Investimento, de 90% - e é muito mau que, em termos de gestão, não se consiga vender aquilo que se pretende para financiar o orçamento. As Transferências de Capital aumentaram 12,57%, nomeadamente, aquilo que vem do Orçamento de Estado tem um peso importante. Os Passivos Financeiros diminuíram 7,82%. A despesa com pessoal aumentou 2,75%, continuando a aumentar, embora se refira também a vencimentos, segurança social, caixa geral de aposentações, etc.- Ainda na rubrica 03 (despesas correntes), o vereador Joaquim Serra referiu que verifica um aumento de 94,16%, e reporta-se a juros e outros encargos – neste caso gostaria de saber que juros está o factoring a cobrar, como são esses encargos – porque verifica que muita da dívida foi passada para factoring, ou seja, quase 2 milhões de euros (solicitou que lhe fossem facultados, em próxima reunião, os contratos de factoring).-----

**Quanto às transferências correntes** – diminuíram 14,61% , tratando-se de transferências para o movimento associativo, para as Juntas de Freguesia (as que não são para investimento) – aquela linha estratégica que era importante teve um corte de 15%.-----

**Relativamente às transferências de capital** – onde aparece aquilo que seria passado para as Juntas de Freguesia, através dos protocolos para investimento, passou-se para um decréscimo de quase cerca de 70%. Os activos financeiros baixaram 93%, e as despesas de capital, em relação ao ano anterior, aumentaram 13,51%, mas foram utilizadas pela Câmara, não tendo sido tratada, na mesma parte, pela Câmara e pelas outras entidades. Houve, assim duas medidas: manteve-se o orçamento para a Câmara e cortou-se nas outras entidades.-----

**Ainda quanto à dívida**, realçou o facto do Sr. Presidente falar na dívida a fornecedores mas, o vereador entende que a dívida terá que ser tratada de



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

outro modo.-----

O vereador sublinhou que os argumentos que aqui referiu são já motivo suficiente para votar contra os documentos, mas continua a frisar que não há uma gestão rigorosa dos meios do Município, há sim uma gestão casuística em que se avança quando aparecem oportunidades, que não são planeadas nem é criada a sua sustentabilidade.-----

**Seguidamente usou da palavra o vereador Humberto Ratado** que começou por apresentar a sua opinião em relação aos documentos, referindo concordar com o que o Sr. Presidente disse, pois são as opções dos eleitos em maioria que estão desde há muito tempo clarificadas e inclusivamente assumidas. Embora existam ainda algumas falhas, ao nível dos documentos, houve já bastantes melhorias que permitem uma leitura muito mais fácil e mais clara.-----

No que respeita ao que o vereador Joaquim Serra disse acerca das percentagens, não pode em nada contradizer, pois elas estão espelhadas, não podendo de forma alguma inventar outros números, pode sim fazer interpretações diferentes, onde isso for possível.-----

**Quanto à questão da execução orçamental**, referiu que tem a perfeita noção que voltaram a ter um total de receitas inferior ao total de despesas, na ordem dos 150 mil Euros, que está claramente espelhada pela não venda de bens de investimento que ascenderam a uma diminuição na ordem de cerca de 300 mil euros. Considera que a dificuldade de arranque na economia nacional reflectindo-se a nível local, permite que a venda de investimento baixe, o que se torna cada vez mais difícil obter receitas através desta via. Trata-se de uma questão que tem que ser cada vez mais ponderada, no sentido de encontrar outros meios, o que não é fácil para contrapor essa situação. De qualquer das formas, considera que se essas receitas de bens de investimento tivessem igualado ao ano anterior, este total de receitas iria efectivamente cobrir a despesa, permitindo também honrar mais compromissos nesse diferencial.-----

**Quanto à questão do PPI**, em termos de objectivos de investimento por funções, em termos percentuais, foi atingido em grande parte aquilo a que se propuseram. Os investimentos caíram essencialmente em 90% nas funções sociais e económicas, o que está reflectido em termos de prioridades, existindo aqui uma linha orientadora que recaí sobre os objectivos traçados no Plano Plurianual de Investimentos.-----

**No que concerne aos indicadores de gestão apresentados** são indicadores que numa empresa têm um grau de fiabilidade muito maior do que nas autarquias, mas a maioria dos *racios* apresentados estão a caminhar



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

para uma melhoria da situação embora relativa.-----

**Quanto à questão da dívida na globalidade**, referiu que ascende um diferencial na ordem dos 540 mil euros. Não é caso para enaltecer o aumento da dívida, seja ele qual for, mas de qualquer das formas dado todo o dinamismo e todo o investimento que está a ser feito não lhe parece exagerado um aumento desta natureza.-----

Considera que foi feito um grande esforço no final deste Quadro Comunitário, em termos de candidaturas de projectos, e execução que está agora a acontecer no Município de Borba a nível global. Na sua opinião, considera ainda que, ou se assumiam todas as responsabilidades como tem sido delineado, criando melhor qualidade de vida para a população, quer em termos desportivos, sociais, culturais, ambientais, etc, com todos os investimentos que estão a ser feitos, e alguns que irão avançar, porque embora a questão financeira seja muito importante, pode sempre encontrar-se uma solução, desde que haja vontade e capacidade para resolver estas questões. Aqui refere-se também a nível da Administração Central, porque como todos sabem o interior do país tem sido sempre discriminado, sendo sempre penalizado neste sentido, considerando que a Administração Central deva ter isso em linha de conta. O que a autarquia está a fazer é com consciência e responsabilidade no sentido de melhorar a vida da população. Quando aparecem determinadas imposições sobre determinados investimentos, embora concorde, deveria haver um tratamento particular por zonas a nível do país. É evidente que nem todas as zonas estão equipadas da mesma forma, mas quanto aos municípios que podem e têm oportunidade de aproveitar alguns fundos comunitários destinados a obras, a Administração Central deveria ter algum tratamento diferenciado para a zona do interior, nesse sentido, e dar oportunidade àqueles que efectivamente estão a aplicar os dinheiros em prol da população.-----

Reportando-se agora à análise feita pelo vereador Joaquim Serra, referiu que não esperava que fosse doutra forma, é lógico que o vereador tem que se agarrar a determinados casos para poder justificar a sua posição. Contudo, não pode deixar de dizer que a qualidade de vida da população no concelho está a aumentar.-----

**Quanto à questão da Feira do Queijo**, quando o vereador Joaquim Serra refere que a Feira está a enfraquecer, perguntou-lhe se a visitou. (o vereador Joaquim Serra informou que não mas, depois da feira em conversa com alguns produtores de queijos, foi-lhe transmitido que a vertente da divulgação do queijo está a ter recuos, relativamente àquilo que



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

é o artesanato, as outras representações, e que a motivação das pessoas são os espectáculos e não propriamente o produto em si).-----

*Na sequência do que foi informado pelo vereador Joaquim Serra, usou da palavra o Sr. Presidente e, referindo-se ao que foi transmitido pelos produtores de queijos, perguntou ao vereador Joaquim Serra se já alguma vez ouviu dizer a algum empresário que tem lucro na empresa. Acrescentou ainda que foi o ano que se venderam mais queijos na Feira do Queijo.-----*

**O vereador Humberto continuando o seu raciocínio, sobre a Feira do Queijo,** informou que o número de visitantes aumentou; quanto ao número de vendas, tal como o Sr. Presidente já informou, foi o ano que se venderam mais queijos. Sublinhou ainda que houve grandes melhorias na Feira do Queijo, uma delas foi mesmo a questão da higiene, situação esta que também lhe chegou a ser relatada por visitantes da feira. Contudo, foi feito um grande esforço, para a demonstração do sistema de higiene que foi instalado, tendo havido uma grande preocupação para o seu melhoramento, pois seria uma imagem diferente para o certame – o vereador frisou que também não lhe parece que nesta questão tenha havido enfraquecimento.---

O vereador Humberto realçou ainda a questão da promoção do queijo que foi feita, e que pensa ter sido da melhor forma, havendo outro objectivo por detrás disto tudo, que sempre tem sido afirmado, ou seja, dinamizar as freguesias rurais – e isso aconteceu nos três dias de Festa e na freguesia de São Tiago de Rio de Moinhos.-----

**Reportando-se aos fundos estruturais,** referiu que continuam a ter um peso muito significativo para Borba, estando sempre muito pendentes desses Fundos. Contudo, trabalham no sentido de encontrar melhores soluções para tentar desenvolver os projectos estruturais de modo a poderem captar, não só a nível de turismo, mas também a nível de investimento no nosso município que possa dar mais valias. Não é por acaso que se deixou se cobrar a derrama, continuidade dessa situação, para quando houver possibilidade de instalação de empresas neste Município comece também a haver vantagens nesse sentido. Embora não exista receita nesse sentido, está a ser feito um investimento para visionar nas empresas essa oportunidade de instalação.-----

**Abordando a questão da dívida geral do Município** (que ultrapassa os 7 milhões de euros) na sequência do que foi referido pelo vereador Joaquim Serra, o vereador Humberto referiu que sofreu um acréscimo de cerca de 500 mil euros e, no seu entendimento, certamente irá aumentar muito mais. Contudo, comparativamente a anos atrás, não tem aumentado exageradamente em relação ao investimento que tem sido feito e que está a



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

servir a população. Reconhece que a dívida tenha aumentado, mas não de um modo progressivo como se quer fazer transparecer.-----  
Terminada a discussão e apreciação, o Sr. Presidente colocou a proposta à votação. Assim, e tendo em conta a alínea e) do artº. 64º do citado Diploma Legal, **a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra aprovar os Documentos de Prestação de Contas e submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Foi ainda deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, aprovar o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal.-----**  
**Votaram a favor o Sr. Presidente Ângelo João Guarda Verdades de Sá e senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Artur João Rebola Pombeiro e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o senhor vereador Joaquim José Serra Silva, tendo apresentado declaração de voto que anexa à acta dela fazendo parte integrante.-----**  
Ficará cópia dos referidos documentos também arquivados em pasta anexa.

### **PONTO 1.2 – APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DA DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS.-----**

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, para análise e aprovação, devendo, ser submetido a posterior aprovação do Órgão Deliberativo.-----

O senhor Presidente informou que o documento em causa foi elaborado pela Câmara Municipal, nomeadamente pela técnica Ondina Giga com a colaboração do Senhor João Mourinha, Engº Florestal, de acordo com a metodologia imposta pelo Ministério da Agricultura. Acrescentou ter havido uma ajuda preciosa da parte da Associação de Municípios dos Distrito de Évora, em particular do técnico Júlio Mateus.-----

O Vereador Joaquim Serra colocou algumas questões, nomeadamente:-----

- ✓ quais os trâmites posteriores à aprovação deste Plano. O Sr. Presidente informou que após a aprovação do executivo, é submetido à aprovação do Órgão deliberativo, e posteriormente seguirá para aprovação do Ministério da Agricultura. Informou também, que o referido Plano já foi submetido a aprovação da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, tendo sido aprovado por unanimidade, conforme consta da respectiva minuta, ficando



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

arquivada em pasta anexa como documento n.º.2.-----

- ✓ se este documento tem algum poder regulamentar, ao que o Sr. Presidente respondeu que não.-----

**Após mais alguma discussão sobre o referido Plano, o Sr. Presidente colocou-o à votação, tendo sido deliberado por maioria com quatro votos a favor e uma abstenção, submeter o respectivo Plano à aprovação da Assembleia Municipal.-----**

**Votaram a favor o senhor Presidente e os senhores Vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva.-----**

Ficará cópia do referido Plano arquivada em pasta anexa.-----

### **PONTO 1.3 – EMPREITADA DE EXECUÇÃO DAS VIAS V6 E V7 DE ACESSO À ÁREA DE DEPOSIÇÃO COMUM ADC’3 – Pedido de prorrogação do prazo para execução da obra-----**

Presente requerimento da empresa LENA Engenharia e Construções, S.A., (cuja cópia se arquivava em pasta anexa como documento n.º.3) solicitando prorrogação de prazo a título legal de 45 dias, para execução da empreitada de “Execução das Vias V6 e V7 de acesso à área de deposição Comum (ADC3)”. Tendo em conta informação técnica (que também se arquivava em pasta anexa como documento n.º.3), propõe-se que seja concedida uma prorrogação de prazo legal de 45 dias.-----

Antes de colocar a proposta à votação, Sr. Presidente, informou que a Vereadora Rosa Véstia se encontrava impossibilitada de participar na votação deste ponto, uma vez que é a Eng<sup>a</sup> responsável pela fiscalização da referida empreitada.-----

**A proposta foi então colocada à votação e foi aprovada por maioria, com três votos a favor e uma abstenção.-----**

**Votaram a favor o senhor Presidente, os senhores Vereadores Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado. Absteve-se o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva. Não participou na discussão deste ponto nem na votação a vereadora Rosa Maria Basílio Véstia.-----**

-----  
-----  
-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

### -----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas treze horas, da qual se lavrou a presente acta, composta por quinze páginas que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá e por mim Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Administrativa Principal, que a redigi.-----